

[ReINC]

:: Projeto de Comunicação
para empresas incubadas ::

[1 » Etapa]

- Levantamento características das empresas
(fontes: pesquisa fornecida pela ReINC / site empresas)
- Visita às empresas / reunião com os empresários
- Análise das demandas específicas de cada empresa

[Desafio]

- Quantidade com qualidade
- Empresários parceiros = interação
- Credibilidade

[Ações]

- > Consultoria técnica
- > Assessoria de imprensa

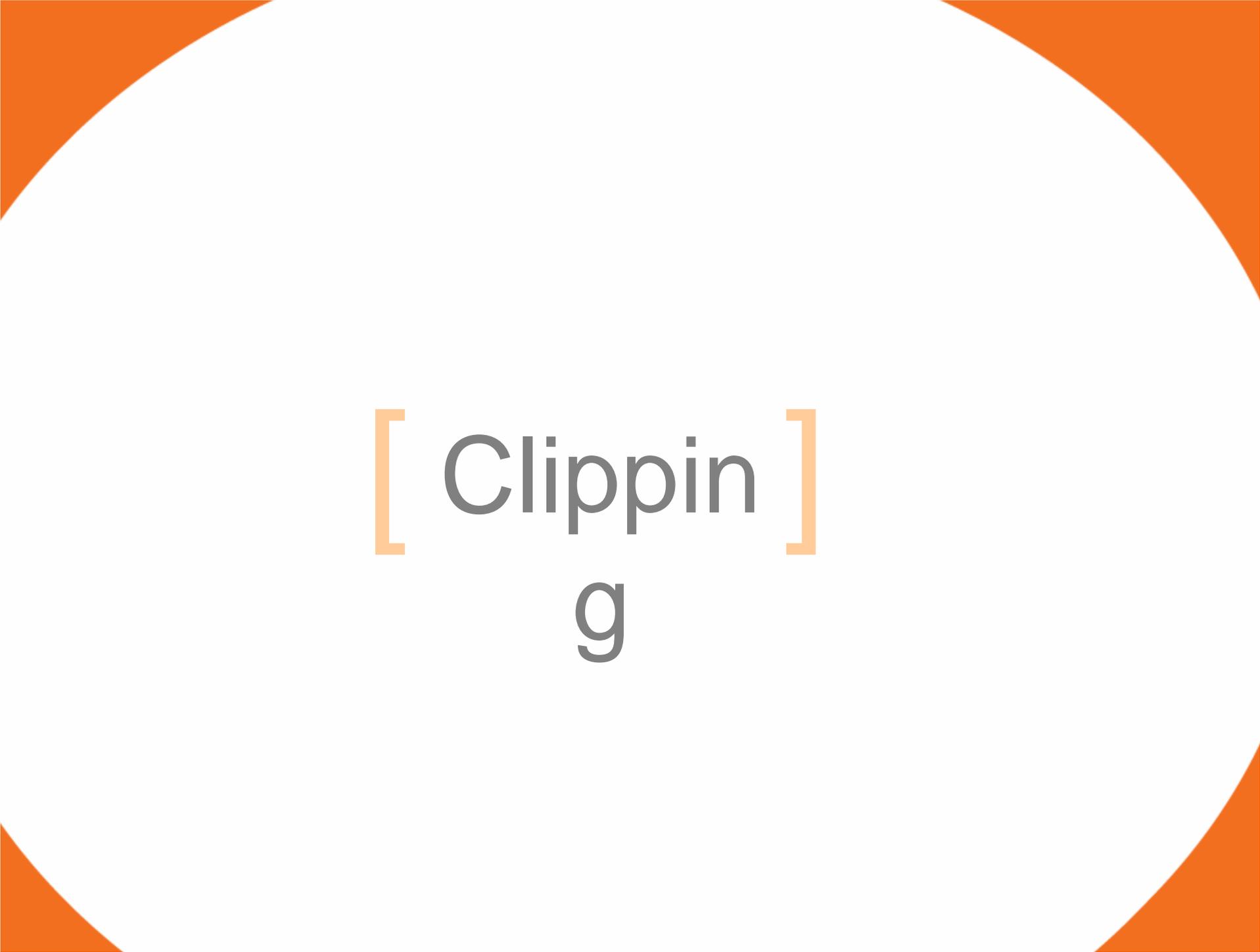
Criação da sala de imprensa [site Tempo 3]

:: Resultados Consultoria Técnica ::

- Criação de conteúdo - impressos e sites
- Revisão de conteúdo - sites
- Orientação quanto a estratégias de divulgação de produtos/marca

[Século 21]

> INFORMAÇÃO = COMMODITY

The image features four orange decorative corners, each a quarter-circle shape, positioned at the top-left, top-right, bottom-left, and bottom-right of the white background.

[Clippin]
g

Clipping:

9-18 | 22 de setembro de 2008

Seu Negócio e Negócio

OPORTUNIDADE Produção de móveis e fabricação de varas de pesca estão entre as opções

Bambu conquista o mercado

UNIDADE Produção de móveis e fabricação de varas de pesca estão entre as opções

Uma planta originária do Brasil, o bambu está conquistando o mercado brasileiro com produtos como móveis e varas de pesca. A planta, que cresce rápido e é sustentável, é considerada uma alternativa ecológica e econômica para a produção de móveis e varas de pesca. A produção de móveis em bambu é uma atividade que tem crescido rapidamente no Brasil, especialmente em regiões como o Rio de Janeiro e São Paulo. A fabricação de varas de pesca também é uma atividade que tem ganhado destaque, devido à qualidade e durabilidade do bambu para esse tipo de produto.

Em 2007, a produção de móveis em bambu no Brasil foi de aproximadamente 10 milhões de unidades, com um valor de mercado de cerca de R\$ 100 milhões. A fabricação de varas de pesca também teve um crescimento significativo, com a produção de cerca de 5 milhões de unidades no mesmo período.

Os bambus são plantas que crescem rapidamente e são muito resistentes. Eles são considerados uma alternativa sustentável para a produção de móveis e varas de pesca, pois não exigem o uso de pesticidas ou fertilizantes químicos. Além disso, o bambu é uma planta que pode ser cultivada em áreas de baixa altitude e em regiões com clima tropical e subtropical.

Para quem deseja entrar nesse mercado, existem algumas opções de negócios. Uma delas é a produção de móveis em bambu, que pode ser feita em pequena escala em casa ou em uma oficina. Outra opção é a fabricação de varas de pesca, que também pode ser feita em pequena escala. Ambas as atividades exigem um investimento inicial em matéria-prima e ferramentas, mas oferecem um bom retorno financeiro.

Além disso, existem várias opções de distribuição para quem produz móveis e varas de pesca em bambu. É possível vender diretamente para o consumidor final, seja através de lojas físicas ou online. Outra opção é trabalhar com revendedores ou distribuidores, que podem ajudar a ampliar o alcance do negócio.

Em resumo, o bambu é uma planta que oferece muitas oportunidades de negócios. A produção de móveis e varas de pesca em bambu é uma atividade sustentável e econômica que pode ser feita em pequena escala. Para quem deseja entrar nesse mercado, é importante escolher uma opção de produção e distribuição que se adequa às suas habilidades e recursos.

24 | ECONOMIA | 22 de setembro de 2008

NEGÓCIOS & FINANÇAS

Entre a euforia e a cautela

Lucas Rodrigues, diretor de vendas da empresa, afirma que o mercado brasileiro está em um momento de euforia, mas também de cautela. Ele acredita que a recuperação econômica do Brasil está em andamento, mas que ainda há muitos desafios a serem superados.

Empresário lança sistema de monitoramento de dutos

JANVOT (À ESQUERDA) e Magalhães, software para monitorar dutos e garantir maior produtividade de petroleiros

Tecnologia a serviço da segurança

Magalhães desenvolveu o sistema de monitoramento de dutos, que permite a detecção de vazamentos e outros problemas de segurança. O sistema é baseado em sensores e software, e é capaz de monitorar em tempo real a integridade dos dutos. Isso ajuda a prevenir acidentes e a garantir a segurança das operações de transporte de petróleo e gás.

Magalhães afirma que o sistema é uma solução inovadora e eficaz para o setor de petróleo e gás. Ele acredita que a tecnologia é fundamental para garantir a segurança e a produtividade das operações. O sistema também ajuda a reduzir os custos de manutenção e a aumentar a vida útil dos dutos.

Magalhães desenvolveu o sistema em parceria com a PUC-Rio, que forneceu a base teórica e técnica para o projeto. O sistema foi desenvolvido em parceria com a PUC-Rio, que forneceu a base teórica e técnica para o projeto. O sistema foi desenvolvido em parceria com a PUC-Rio, que forneceu a base teórica e técnica para o projeto.

Empresário lança sistema de monitoramento de dutos

Magalhães desenvolveu o sistema de monitoramento de dutos, que permite a detecção de vazamentos e outros problemas de segurança. O sistema é baseado em sensores e software, e é capaz de monitorar em tempo real a integridade dos dutos. Isso ajuda a prevenir acidentes e a garantir a segurança das operações de transporte de petróleo e gás.

Magalhães afirma que o sistema é uma solução inovadora e eficaz para o setor de petróleo e gás. Ele acredita que a tecnologia é fundamental para garantir a segurança e a produtividade das operações. O sistema também ajuda a reduzir os custos de manutenção e a aumentar a vida útil dos dutos.

Magalhães desenvolveu o sistema em parceria com a PUC-Rio, que forneceu a base teórica e técnica para o projeto. O sistema foi desenvolvido em parceria com a PUC-Rio, que forneceu a base teórica e técnica para o projeto.

ABC BAMBU
Negócios gerados pelo bambu
Jornal do Commercio

MINDS AT WORK
Lançamento MOPI
Jornal O Globo - Negócios & Cia

Clipping:

Incubar para crescer

Micro e pequenas empresas ligadas a incubadoras faturaram R\$ 320 milhões em 2005

Micro e pequenas empresas ligadas a incubadoras faturaram R\$ 320 milhões em 2005. O faturamento dos 300 mil negócios de serem empresas incubadas. A incubadora da Coppe/UFRJ e a outra, a Iniciativa 50 empresas cariocas in- de Apoio às Incubad (Finep/Sebrae) pa- transferência de

Alívio à burocracia

Micro e pequenas empresas ligadas a incubadoras faturaram R\$ 320 milhões em 2005. O faturamento dos 300 mil negócios de serem empresas incubadas. A incubadora da Coppe/UFRJ e a outra, a Iniciativa 50 empresas cariocas in- de Apoio às Incubad (Finep/Sebrae) pa- transferência de

Capacidade deve seguir exigências do mercado

Retornar à sala de das obrigações dos presários novos 2007 e a gestão

Gráfico: Jornal do Comercio

GRÁFICA JORNAL DO COMERCIO

Ninguém faz tanto pelo seu trabalho e pelo seu tempo.

• Menos, Trabalho, Despesas, Dinheiro, Faltas e Perdas.

• Menos com alta tecnologia em papel, papel e e-ink.

• Atendimento rápido e personalizado.

Gotland 3154-9777

TODA LINHA 2006 COM OFERTAS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ COMPRAR SEU VOLVO.

VOLVO XC90 2.5I R\$ 209.900

VOLVO V40 2.4 R\$ 149.900

9..ENCONTRO ReINC
Incubar para crescer
Jornal O Globo · Negócios & Cia.

Seu Negócio eu Negócio

Rodada do Sebrae movimentou R\$ 100 milhões em negócios

Empresários esperam movimentar R\$ 200 milhões nos próximos meses

Capacidade deve seguir exigências do mercado

Retornar à sala de das obrigações dos presários novos 2007 e a gestão

Gráfico: Jornal do Comercio

GRÁFICA JORNAL DO COMERCIO

Ninguém faz tanto pelo seu trabalho e pelo seu tempo.

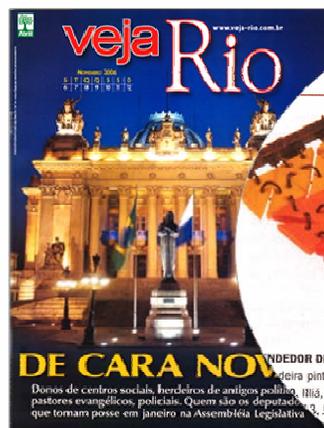
• Menos, Trabalho, Despesas, Dinheiro, Faltas e Perdas.

• Menos com alta tecnologia em papel, papel e e-ink.

• Atendimento rápido e personalizado.

ATIVA TECNOLOGIA
Especial Rio Oil & Gás
Jornal do Comercio

Clipping:



AS BOAS COMPRAS

Melissa Januzzi



BRACELETE feito de pastilhas de cerâmica plástica, com acabamento de cobre.
RS 90,00. Zóia, ☎ 2247-0193 ou www.zoia.com.br.



C-8 Sexta-feira e fim-de-semana, 20, 21 e 22 de outubro de 2006 JORNAL DO COMMERCI

Artes Visuais

Um olhar sobre a cidade partida

ALESSANDRA DE PAULA
DO JORNAL DO COMMERCI

A exposição *Olhos da Cidade*, no Espaço Furnas Cultural, reúne fotos dos alunos da Organização Não-Governamental (ONG) Nós do Cinema, criada a partir da seleção de elenco do filme *Cidade de Deus*, em 2000. Através da mostra, meninos e meninas revelam maneiras peculiares de enxergar a cidade partida de onde vivem.

A mostra, com 42 imagens, é fruto do olhar atento de estudantes da rede pública estadual do Rio de Janeiro. De acordo com Ana Cristina Cunha, educadora e uma das produtoras do projeto, ao se apropriarem de imagens da cidade para mostrar o que pensam e sentem, os jovens reforçam suas identidades e valores.

"São eles que escolhem os temas das atividades. A exposição é muito interessante porque apresenta fotos de alunos que atualmente participam da ONG como educadores, ou seja, é uma forma de constatar o desenvolvimento das crianças", conta Ana Cristina.

Há seis anos a Nós do Cinema oferece aos jovens de diversas comunidades do Rio de Janeiro a oportunidade de conhecer novos caminhos através da arte. Atualmente, mais de 100 alunos aprendem, de graça, o que é cinema e artes dramáticas.

Após terminarem os cursos, eles são incentivados a continuar aprendendo e repassando para outros o conhecimento adquirido, multiplicando a ideologia de cultura e cidadania.

"Faço parte do projeto desde a época do filme *Cidade de Deus*. A maior parte dos alunos pertence a comunidades carentes, onde não têm acesso à cultura. Participo como educador com muito carinho, pois desejo que eles tenham, no futuro, as mesmas chances que eu tive", conta Leandro Firmino, ator de *Cidade de Deus*.

SERVIÇO

Olhos da Cidade
Até 11 de novembro – Espaço Furnas Cultural
Rua Real Grandeza, 219 – Botafogo – Telefone: (21) 2528-4626
De terça a sexta-feira, de 14h às 18h; sábado e domingo, de 14h às 19h – Entrada franca

NÓS DO CINEMA

Exposição Olhos da Cidade

Jornal do Commercio

Caderno Artes & Espetáculos

ZÓIA

As Boas Compras

Revista Veja · Veja Rio

[Clipping:]



COOPERATIVA PRAIA VERMELHA
Jornal O Globo - suplemento Zona Sul



NÓS DO CINEMA
Exposição Olhos da Cidade
Jornal O Globo - suplemento Zona Sul

[Clipping:]

TRIBUNA BIS

"Neve" chega às prateleiras do Bis
Vencedor do Nobel de que este é seu "primeiro e único romance"

Uma cidade que olha
Nós do Cinema mostra diferentes pontos de vista sobre o Rio de Janeiro na primeira exposição de fotografia do grupo

Zaira Brilhante

Uma cidade que olha e vê
Nós do Cinema mostra diferentes pontos de vista sobre o Rio de Janeiro na primeira exposição de fotografia do grupo

NÓS DO CINEMA

A apropriação de cartões-postais da Zona Sul é tema recorrente nas fotografias. No detalhe, detalhes dos trabalhos coletivos do fotógrafo

NÓS DO CINEMA
Exposição Olhos da Cidade
Jornal Tribuna da Imprensa · Tribuna Bis

Clipping:

Doentes mentais obtêm renda e dignidade cozinhando

Alan Meguerditchian

Obter renda por meio do próprio trabalho, realizado em um ambiente de aprendizagem e compreensão. Além disso, utilizar características antes consideradas maleficas em potencial produtivo e assim transformar o seu papel familiar. Essas são as conquistas diárias de 22 pessoas em tratamento mental que participam da Cooperativa Praia Vermelha, ligada ao Instituto Municipal Philippe Pine, da cidade do Rio de Janeiro.

Diante das dificuldades para encontrar uma colocação profissional, os pacientes de algum tipo de capacitação profissional. "O que questionaram-se os profissionais que tratam coordenadora do projeto, Vera Lobato, que responsável pelo trabalho que é desenvolvido há 10 anos.

O regime de cooperativa foi a organização e participação de todos nas decisões. Mas o paciente tinha um contato próximo com a Cód. (Cooperativa) e chegou um dia com um conceito, cupuçu. Então, o grupo passou a produzir alimentos "matéria-prima", lembra Lobato.

Desde então, cerca de 100 pessoas já passaram pelo que participam hoje, alguns desde o início, outros. "Não existe uma regularidade no tempo em que eles passam ideal seria que eles ficassem um tempo e depois conseguiriam uma colocação. Desde que eu coordeno o projeto, vi pouquíssimos que não existem muitas pessoas interessadas em ajudar. Assim, aqui, vão ficando, treinando os mais novos", explica.

Hoje, a capacidade de produção do grupo, que ainda conta com mais de 200 quilos de biscoito, 40 de bombom, 250 de bola e 70 de pão. Além disso, eles também preparam e empacotam, cozinhando e outras atividades para os funcionários do instituto. "Eles trabalham em turnos de trabalho, por exemplo, de 8h às 12h, outros uma vez por semana", conta. Cliente do projeto, ela avisa sempre o cliente para cada um, "normalmente, para dividir. Quem trabalhou mais, ganha mais".

A maneira flexível de organizar o trabalho busca ajudar aos pacientes a se adaptar e alcançar uma boa produtividade. "Temos um repouso a cada 50 minutos. Eles podem sair na hora em que precisam. Conversamos bastante e tentamos construir um ambiente de tranquilidade", conta Lobato. Diante deste espaço favorável, as características presentes nos pacientes, que poderiam atrapalhar o serviço, acabam sendo aproveitadas. "Tinha uma pessoa que sofria de forte obsessão. Pegamos essa peculiaridade e transformamos em qualidade. Se é obsessiva e para produzir o melhor também do mundo".

A coordenadora não enxerga a possibilidade de ampliar o projeto. "Primeiro que a cozinha permite que se 25 pessoas trabalhem. Além disso, temos dificuldade para comercializar os produtos. Precisamos de parcerias, que não são fáceis de conseguir" diz.

Trabalhando há 26 anos com doentes mentais, Lobato consegue observar os benefícios que o projeto traz para os pacientes. "Trabalhei muito tempo na enfermaria. Lá, via casos graves e hoje percebo como esse tipo de atividade ajuda. Antes essas pessoas eram um peso para a família, não conseguiam ficar em casa. Hoje, elas conquistam o seu lugar. Todas as pessoas têm alguma limitação. É necessário criar um espaço para que cada uma produza o que é capaz".

Doentes mentais obtêm renda e dignidade cozinhando

Alan Meguerditchian

Obter renda por meio do próprio trabalho, realizado em um ambiente de aprendizagem e compreensão. Além disso, utilizar características antes consideradas maleficas em potencial produtivo e assim transformar o seu papel familiar. Essas são as conquistas diárias de 22 pessoas em tratamento mental que participam da Cooperativa Praia Vermelha, ligada ao Instituto Municipal Philippe Pine, da cidade do Rio de Janeiro.

Diante das dificuldades para encontrar uma colocação profissional, os pacientes de algum tipo de capacitação profissional. "O que questionaram-se os profissionais que tratam coordenadora do projeto, Vera Lobato, que responsável pelo trabalho que é desenvolvido há 10 anos.

O regime de cooperativa foi a organização e participação de todos nas decisões. Mas o paciente tinha um contato próximo com a Cód. (Cooperativa) e chegou um dia com um conceito, cupuçu. Então, o grupo passou a produzir alimentos "matéria-prima", lembra Lobato.

Desde então, cerca de 100 pessoas já passaram pelo que participam hoje, alguns desde o início, outros. "Não existe uma regularidade no tempo em que eles passam ideal seria que eles ficassem um tempo e depois conseguiriam uma colocação. Desde que eu coordeno o projeto, vi pouquíssimos que não existem muitas pessoas interessadas em ajudar. Assim, aqui, vão ficando, treinando os mais novos", explica.

Hoje, a capacidade de produção do grupo, que ainda conta com mais de 200 quilos de biscoito, 40 de bombom, 250 de bola e 70 de pão. Além disso, eles também preparam e empacotam, cozinhando e outras atividades para os funcionários do instituto. "Eles trabalham em turnos de trabalho, por exemplo, de 8h às 12h, outros uma vez por semana", conta. Cliente do projeto, ela avisa sempre o cliente para cada um, "normalmente, para dividir. Quem trabalhou mais, ganha mais".

A maneira flexível de organizar o trabalho busca ajudar aos pacientes a se adaptar e alcançar uma boa produtividade. "Temos um repouso a cada 50 minutos. Eles podem sair na hora em que precisam. Conversamos bastante e tentamos construir um ambiente de tranquilidade", conta Lobato. Diante deste espaço favorável, as características presentes nos pacientes, que poderiam atrapalhar o serviço, acabam sendo aproveitadas. "Tinha uma pessoa que sofria de forte obsessão. Pegamos essa peculiaridade e transformamos em qualidade. Se é obsessiva e para produzir o melhor também do mundo".

A coordenadora não enxerga a possibilidade de ampliar o projeto. "Primeiro que a cozinha permite que se 25 pessoas trabalhem. Além disso, temos dificuldade para comercializar os produtos. Precisamos de parcerias, que não são fáceis de conseguir" diz.

Trabalhando há 26 anos com doentes mentais, Lobato consegue observar os benefícios que o projeto traz para os pacientes. "Trabalhei muito tempo na enfermaria. Lá, via casos graves e hoje percebo como esse tipo de atividade ajuda. Antes essas pessoas eram um peso para a família, não conseguiam ficar em casa. Hoje, elas conquistam o seu lugar. Todas as pessoas têm alguma limitação. É necessário criar um espaço para que cada uma produza o que é capaz".



The screenshot shows a web browser window displaying the website 'energihoje'. The page features a navigation menu with options like 'Arquivo', 'Editar', 'Exibir', 'Favoritos', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. The main content area displays a news article titled 'Autogeração em horário de ponta ou emergência' with a sub-headline 'Tecnologia combate vazamentos'. The article text discusses a new technology for oil spill containment and capture, developed by the company 'Barreira Ativa'. It mentions that the technology is used in offshore oil fields and can detect and capture oil spills automatically. The article also notes that the technology is being used by the company 'Barreira Ativa' in the area of Security, Health and Environment (SMS).

COOPERATIVA PRAIA VERMELHA
Site Aprendiz

ATIVA TECNOLOGIA
Barreira Ativa
Site Brasil Energia

[Clipping:]

O DIA ONLINE
O SEU JORNAL NA INTERNET

9/10/2005 17:32:10

EDITORIA
CULTURA & LAZER

'Nós do Cinema' comemora seis anos com exposição, debates e oficinas

Rio - Quem pensa que a vida de "Cidade de Deus" terminou quando o cartaz se engana. Os frutos gerados com o sucesso do filme fazem parte do Cinema", ONG criada a partir da seleção de elenco da produção de parceria com Furnas e que agora comemora seis anos.

Os números impressionam: 40 filmes realizados e mais de 400 oficinas. Para celebrar a data, os integrantes do grupo realizarão, a partir de hoje, uma exposição de fotografias "Olhos da Cidade", no Espaço Fumacê, com textos de esquetes e filmes produzidos por alunos e cineclubes também.

Nas demais atividades, cineastas como Alexandre Rodrigues e Alexandre Rodrigues. Já no teatro, Shakespeare será o protagonista. A exposição "Olhos da Cidade" tem em suas salas de aula, oficinas e aulas de cinema, literatura e interpretação, o plano da ONG é produzir filmes, documentários, curtas, vídeos e programas de rádio e televisão. O grupo também atua em projetos sociais, como o "Projeto Olhos da Cidade", que visa à inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Programação:

Dia 17/10 - das 19 às 22h - Abertura da Exposição "Olhos da Cidade" para convidados. Apresentação de esquetes, com textos adaptados de obras de Shakespeare, e exibição de filmes dos alunos do curso de Cinema, com temáticas como homossexualismo e violência, das turmas do Rio e de São Gonçalo da Escola Audiovisual Nós do Cinema.

Dia 18/10 - das 18 às 20h - Auditório - Oficina de Censura, com: Kátia Lund e Sílvia O Cinema Periférico. Serão exibidos alguns filmes produzidos por profissionais e alunos da ONG, como os curtas: "Viva Nova com Favela" e "O Campim".

Dia 21/10 - das 10 às 12h - Auditório - Sessão Cineclube. Haverá a exibição de filmes produzidos pelos jovens da Escola Audiovisual "Nós do Cinema". Invitando reflexões e um debate amplo e profundo, possibilitando um intercâmbio cultural e social, entre realizadores e público.

Serviço:

Espaço Fumacê Cultural - Rua Beal Grandens, 219, Rocão R, Botafogo. De terça a domingo, das 14h às 18h. Sábados, domingo e feriados, das 14h às 19h. Entrada Franca. Informações: 2528-4626

O GLOBO ONLINE CULTURA

Plantão | Publicada em 9/10/2005 às 16h57m

Nós do Cinema comemora seis anos com série de eventos

Erika Azevedo - O Globo Online

RIO - Criado em 1999, o grupo Nós do Cinema comemora seis anos de existência apresentando um balanço do que foi produzido em 2006 com a exposição "Olhos da Cidade", uma oficina comandada pela diretora Kátia Lund e um cineclube que acontecerá no Espaço Fumacê Cultural, em Botafogo.

A exposição "Olhos da Cidade" fica nesta quarta-feira até o dia 12 de novembro e é resultado das oficinas de fotografia promovidas pelo grupo a jovens de escolas públicas. A mostra conta com 42 trabalhos - a maioria em preto-e-branco - do seleto grupo de alunos, entre eles, muitos que já trabalham como fotógrafos, desde suas primeiras aulas e até hoje, que são de projetos realizados, como o projeto "Olhos da Cidade".

Segundo unidades educacionais da ONG Cineclube Cultural, a exposição tem como objetivo mostrar o olhar dos alunos sobre a cidade onde moram.

- A temática é a cidade. Como os alunos vivem muito em função da comunidade, e vão pouco à Zona Sul e ao Centro, muitos lugares que fotografaram eles estavam vendo pela primeira vez, conta Kátia Lund.

Na quinta-feira, dia 19, a cineasta Kátia Lund - uma das fundadoras da ONG - comandará a Oficina de Censura, que vai discutir o tema "O cinema periférico". O evento será um espaço para a exposição de pontos de vista e experiências pessoais e profissionais da co-diretora de "Cidade de Deus", num misto de debate, palestra e aula.

Lá também serão exibidos alguns filmes produzidos por profissionais e alunos da ONG em 2006, como os curtas "Viva Nova com Favela" e "O Campim". A oficina acontece das 10h às 20h no auditório do Espaço Fumacê Cultural. A entrada é franca e o local tem capacidade para 200 pessoas.

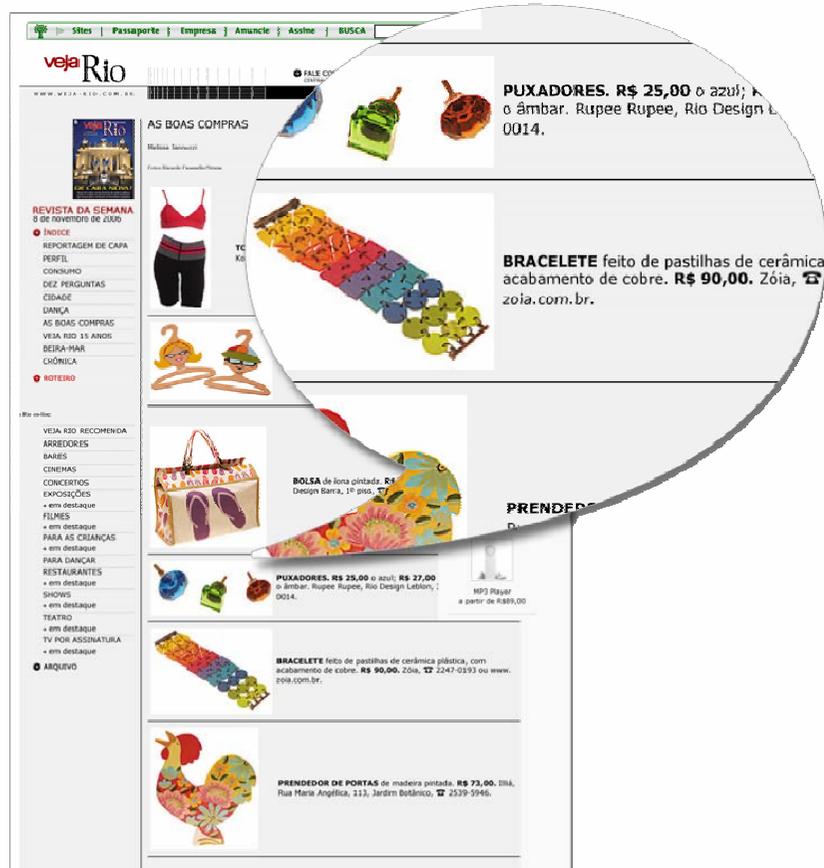
Já no sábado, dia 21, alunos e educadores da ONG promovem uma sessão no cineclube "Rio que tem", em que vão ouvir e debater partes da produção do grupo neste ano, como os filmes "Dignidade Gringa" - que conta a história de um político que tem um filho envolvido com drogas - e "Luz Olívio" - que fala de homossexualidade. A sessão começa às 10h no auditório Espaço Fumacê e tem entrada gratuita.

ENDEREÇO: Espaço Fumacê Cultural - Rua Beal Grandens, 219, Botafogo - 2225-4626. De 18 de outubro a 12 de novembro. De terça a sexta-feira, das 14h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 14h às 19h. Entrada Franca.

NÓS DO CINEMA
Exposição Olhos da Cidade
O Dia on line

NÓS DO CINEMA
Exposição Olhos da Cidade
O Globo on line - Cultura e Multimídia

Clipping:



ZÝIA

As Boas Compras

Veja Rio on line

AGEMCIA

Premio Rio Info 2006

Tribuna da Imprensa on line

:: Resultados Assessoria de Imprensa ::

- 11 matérias publicadas - revistas / jornais
- 12 veiculações em TV
- Retorno financeiro - R\$ 242.422,82
(análise por Daniella Moretti centimetragem e valoração)

:: Centimetragem (Jornal e Revista) ::

- Número de publicações impressas: 11
- Centímetros: 795,70 cm
- Fotos: 12
- Retorno financeiro: R\$ 194.222,62

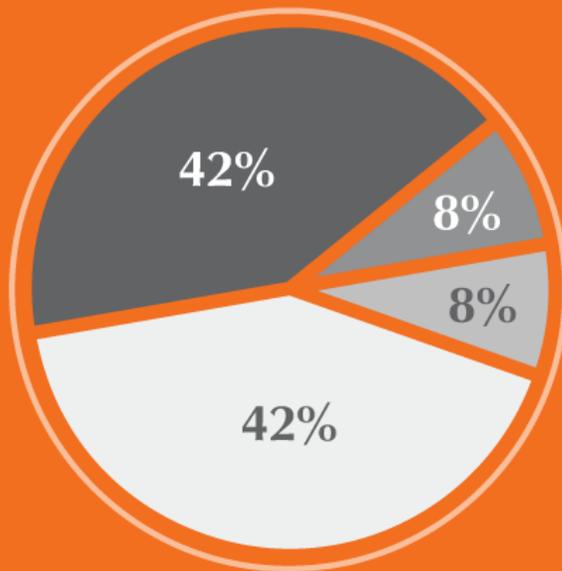
:: Minutagem (TV) ::

- Número de matérias : 12
- Tempo total das veiculações: 2h 08 min e 60 seg
- Retorno financeiro : R\$ 48.200,20

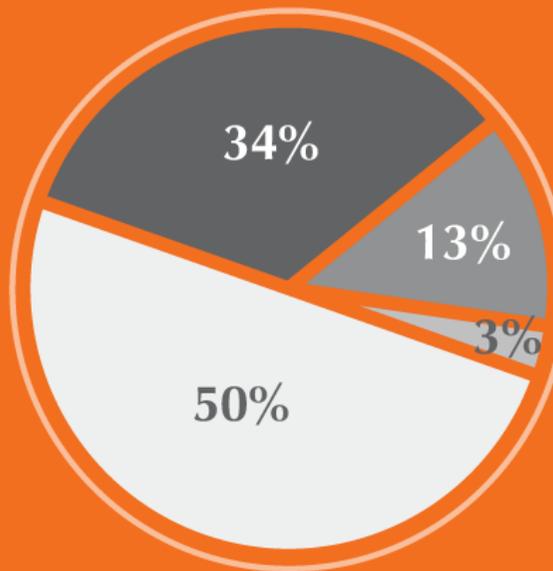
Sem Censura (TVE) , Globo Comunidade (TV Globo),
Jornal Futura (Canal Futura), Rio, a Cidade (Band, canal 14 NET, TV Alerj)

:: Ranking dos veículos ::

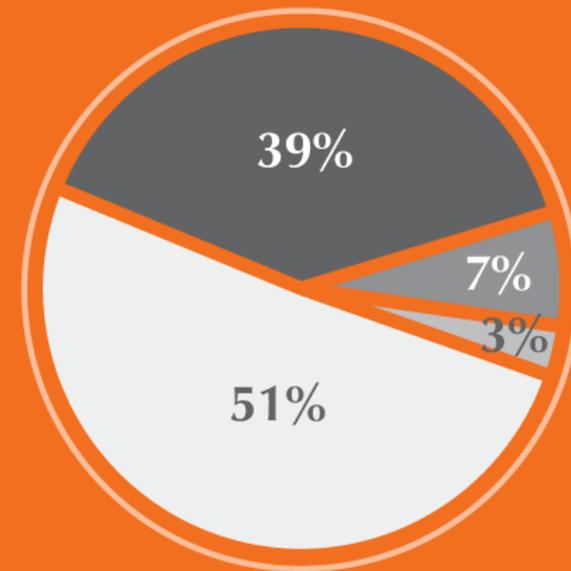
QUANTIDADE
DE MATÉRIAS



ESPAÇO
OCUPADO/cm



RETORNO
FINANCEIRO



Jornal do Commercio

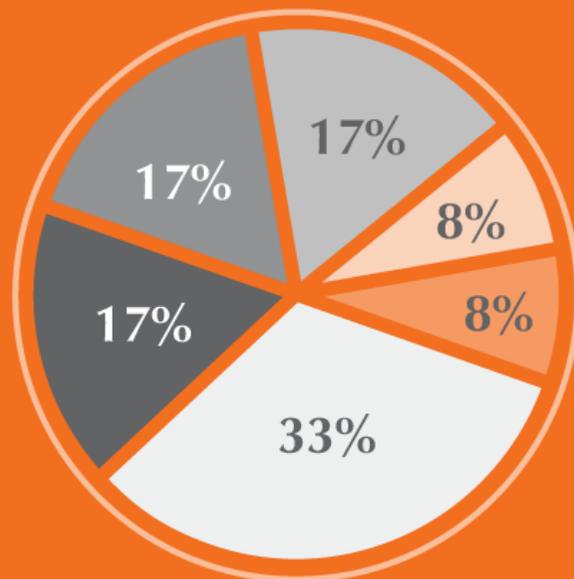
O Globo

Tribuna da Imprensa

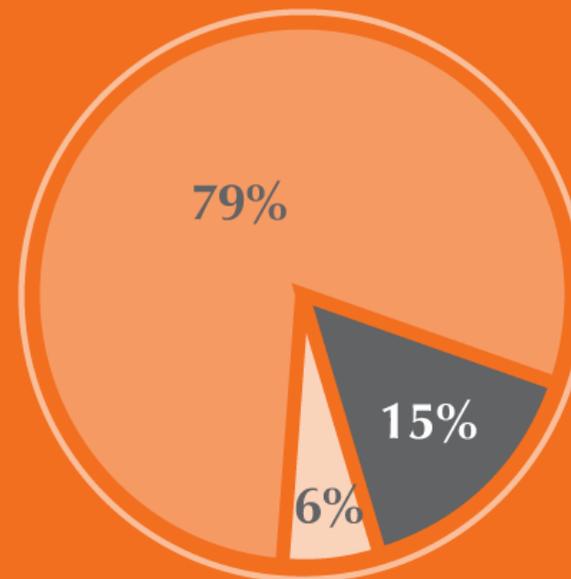
Revista Veja Rio

:: Ranking de TV ::

INSERÇÃO



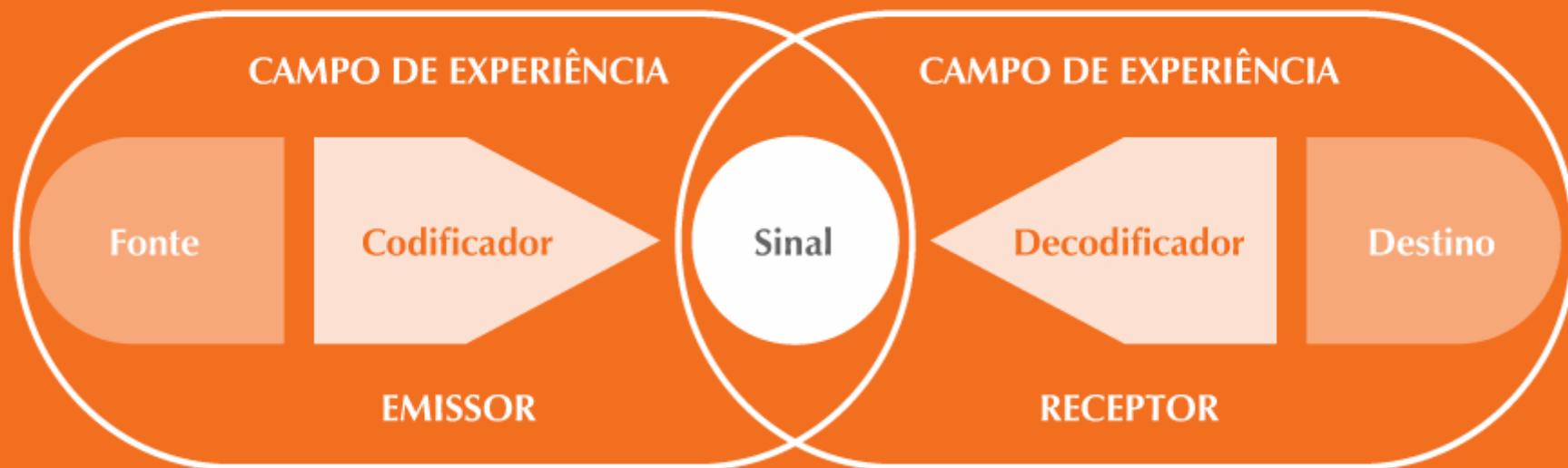
RETORNO FINANCEIRO



Canal 14 Canal Futura TV Alerj TV Bandeirantes TV Globo TVE

Comunicação = *communicare* =
tornar comum, partilhar, trocar
opiniões.

:: Implica em participação, interação, troca de mensagens ::



Modelo de Schramm - Dicionário de Comunicação p.167



[Construindo marcas e
relacionamentos.]

Tel/fax: 55 21 2266 5234
www.tempo3comunicacao.com.br
contato@tempo3comunicacao.com.br